

Procuradora do TPI diz que demolição iminente de vilarejo palestino pode constituir crime de guerra

Publicado em 17/10/2018 Atualizado em 17/10/2018



 AUMENTAR LETRA  DIMINUIR LETRA

A procuradora encarregada de supervisionar o Território Palestino Ocupado para o Tribunal Penal Internacional (TPI) declarou nesta quarta-feira (17) que seu escritório está mantendo um "olhar atento" à demolição de um vilarejo palestino na Cisjordânia planejada por autoridades israelenses, alertando que, de acordo com a lei internacional, isto pode constituir um "crime de guerra".

Aproximadamente 190 pessoas, metade delas crianças, moram em Khan al-Ahmar, um vilarejo localizado nos arredores de Jerusalém Oriental. De acordo com o Escritório das Nações Unidas de Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA), o vilarejo é um de dezenas afetados por um plano israelense de reorganização de assentamentos, que irá criar uma área urbana contínua de Jerusalém Oriental a Jericó.

+ DIREITOS HUMANOS

Centros de registro e identificação atendem mais de 20 mil venezuelanos em Roraima

01/11/2018

VÍDEO: Fundo de População dá assistência a venezuelanos no Brasil

01/11/2018

Evento no UNIC Rio homenageia personalidades que atuam na defesa dos direitos humanos

01/11/2018

UNESCO chama meios de comunicação a lembrar jornalistas vítimas de violência

Fonte: Nações Unidas no Brasil. Disponível em <https://nacoesunidas.org/procuradora-do-tpi-diz-que-demolicao-iminente-de-vilarejo-palestino-pode-constituir-crime-de-guerra/>. Acesso em: 3 de novembro de 2018.